



INCLUSÃO ESCOLAR: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NO ENSINO REGULAR.

Autor: ¹Eva Luziane Denkwicz

Orientador: ²Alfredo Cesar Antunes

Constantino R. de Oliveira Junior³

Introdução

Esta pesquisa aborda um questionamento como problema: O que o professor entende como inclusão escolar?

Proveniente a observações no ambiente interno de escolas foi identificado uma problemática, tendo a percepção de algumas falhas ao processo de inclusão, no qual o aluno não é totalmente incluído, e muitas vezes excluído da turma em seu cotidiano, e em alguns casos o aluno é incluído apenas sociavelmente, pois não consegue acompanhar o método de ensino e não aprende quase nada, na qual há grande dificuldade dos professores em relação a inclusão de alunos ao meio escolar, estes que vem a prejudicar o próprio aluno que deve ser incluído, e juntamente o restante da turma, sendo que o professor não sabe como agir perante a situações que envolvem o aluno incluso.

Metodologia

A pesquisa será descritiva, sendo esta qualitativa. Buscando o auxílio dos princípios fenomenológicos.

¹ Autor: *Eva Luziane Denkwicz
Acadêmica no curso licenciatura em educação física- UEPG
E-mail: evadenkwicz@yahoo.com.br

² Prof. Dr. Alfredo Cesar Antunes
Docente do Departamento de Educação Física - DEDUFIS/UEPG
Coordenador do Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas/UEPG
E-mail: alfredo.cesar@hotmail.com

³ Prof. Dr. Constantino R. de Oliveira Jr.
Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG
Vice Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas
E-mail: constantinojr@uol.com.br



Será utilizado, questionários com questões fechadas, estes sendo aplicados aos professores de educação física em cinco escolas do ensino fundamental I, de diferentes classes sociais da cidade de Ponta Grossa, Paraná, mediante autorização com os objetivos de identificar qual é a percepção dos professores, e o que eles compreendem como inclusão escolar analisando se estes fatores influenciam ao processo de inclusão referente a professor/aluno;

Revisão literária:

Para compreendermos o que é inclusão escolar e qual sua importância, buscamos ferramentas que nos auxiliem neste conceito. Uma delas é a reflexão sobre seu próprio método e prática no meio escolar.

Segundo (PERRENOUD, 2002) os trabalhos de SCHON (1987, 1991, 1994, 1996) nos apresentam exemplos que esclarecem parte das distinções reflexíveis, diferenciando, “refletir para agir e refletir sobre a ação”. Este processo reflexivo se remete em dois passos mentais que devemos distinguir. Refletir para agir: este processo consiste em se perguntar o que está acontecendo e o que irá acontecer, como proceder perante a situação, dos objetivos, meios, etc.

Inclusão escolar e exclusão, o que é?

As escolas vivem em muitos paradigmas que vão mudando com a atualidade, nos dias atuais as escolas estão sobrecarregadas de tanta burocracias, formalidades e novos módulos de ensino, grades curriculares, etc., há uma quebra na base organizacional da escola. A inclusão escolar traz mudanças neste paradigmas educacionais, para que possa ser encaixado ao processo escolar. (MANTOAN, 2003)

A diversidade humana vem se destacando fortemente, e com isso um novo modelo educacional vem sendo reconstruído, e a escola não tem como ignorar o que esta acontecendo, como as diferenças culturais, de religiões, de gêneros, etnia e pessoas com deficiência, pois é assim que se manifesta a exclusão na escola.

A maior parte da exclusão surgem de alunos ignorantes ao assunto, pois se a escola regular se expandir a novos grupos com diversidades, porém não se abre a novos conhecimentos a serem trabalhados, não agregam valores a novos grupos inseridos.



Sendo responsabilidade das instituições, redefinir seus paradigmas urgentemente para que não continue esta realidade de divisão de grupos já padronizada e que consequentemente todos tendem a segui-la. Segundo (MANTOAN,2003).

Os sistemas escolares também estão montados a partir de um pensamento que recorta a realidade, que permite dividir os alunos em normais e deficientes, as modalidades de ensino em regular e especial, os professores em especialistas nesta e naquela manifestação das diferenças. Pag.13.

Em relação a inclusão, infelizmente muitos professores relatam, que se veem incapazes, perante um aluno com deficiência, não sabendo o que fazer e como fazer com aquele aluno para que se desenvolva.

Mesmo que as palavras “inclusão” / “integração”, tenham significados parecidos, estes tem importâncias e objetivos específicos a cada caso. Segundo Mantoan,2003.

“A integração escolar pode ser entendida como o “especial na educação”, ou seja, a justaposição do ensino especial ao regular, MANTOAN, 2003, pág. 16.”

A integração promove uma articulação do aluno com deficiência entre a classe regular e as classes ou instituições especializadas, para que o aluno possa se integrar aos demais alunos da escola regular, podendo assim voltar a classes regulares depois de ter um período excluído das mesmas, sendo desta forma que aluno deve se adaptar a escola e ao sistema.

Já a inclusão escolar o aluno deve frequentar as classes regulares em tempo integral, neste caso a escola muda sua estrutura organizacional, mudando seus paradigmas se adaptando para receber este aluno com deficiência ou com dificuldades de aprender, a escola sofre modificações tais como; materiais de ensino, estrutura, currículos, avaliações entre outros.

O impacto escolar e dos professores a inclusão escolar.

A escola passa a se modificar a partir do momento que passa a ser inclusiva, e assim, esta sofre um impacto em seus sistemas; segundo (MANTOAN, 2003).



Pode-se, pois, imaginar o impacto da inclusão nos sistemas de ensino ao supor a abolição completa dos serviços segregados da educação especial, dos programas de reforço escolar, das salas de aceleração, das turmas especiais etc. (pág. 16.)

Se as escolas regulares sofrem tal impacto da inclusão em seus sistemas, como os educadores que terão contato direto ao processo de inclusão irão poder reagir, sendo que, se sentem despreparados para tal mudança. Devemos pensar se o aluno está sendo realmente incluído no processo ensino aprendizagem ou é apenas uma inclusão social, na qual o aluno convive na escola regular com as demais diversidades, sem progressão pedagógica.

Segundo (MANTOAN,2003) a inclusão escolar é uma mudança, de como o professor pensar e agir, sendo encontradas reações diversas quanto a inclusão escolar. Para alguns profissionais a inserção de novos alunos, sendo eles, com deficiências, dificuldades de aprender ou problemas sociais, são possíveis de serem incluídos normalmente a escola, tem clara a concepção que ele pode trabalhar com um método diferenciado que atinja todas as diversidades de sua classe, beneficiando a todos os alunos de forma global e objetivas em suas particularidades, mas só foi possível este professor obter este conceito, porque já se deparou a esta experiência, e após teve uma reflexão de sua ação, assim podendo visualizar o que fazer e qual a melhor forma de agir.

Assim como retrata (PERRENOUD,2002), que nem toda experiência gera aprendizagem automaticamente, dispensando o questionamento, pelo contrário. São das experiências que o professor tira suas reflexões e as questiona as transformando em conhecimento. Nos mostrando que a formação do profissional não termina ao fim da graduação, mas que é constante a cada momento de pratica, tornando possível uma evolução profissional, sendo que há a presença identidade profissional, pois lhe convém acatar o que está prescrito, mesmo não sendo o mais correto, e não lutam por seus ideais.

Qual importância da inclusão escolar

A inclusão na escola, vem para auxiliar os alunos que tem deficiências físicas, e ou, problemas sociais, e até mesmo em suas casas, assim lhes causando alguns traumas psicológicos que os impossibilitam de aprender com facilidade. Assim como ressalta a



citação de Mantoan (2003) Apud COSTA e GONÇALVES JUNIOR, enfatizando a importância da inclusão escolar.

A escola, para muitos alunos, é o único espaço de acesso aos conhecimentos. É o lugar que vai proporcionar-lhes condições de se desenvolverem e de se tornarem cidadãos, alguém com uma identidade sociocultural que lhes conferirá oportunidades de ser e de viver dignamente (p.53).

Resultados esperados

Espera-se com este trabalho coletar dados e identificar qual é a percepção dos professores, em relação a inclusão escolar, para compreender a origem das dificuldades e problemas encontrados durante o processo.

Palavras-chaves: inclusão escolar. Percepção. Professores.

Bibliografia Citada:

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. ***Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como fazer?*** São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. ***Caminhos Pedagógicos da Inclusão: contornando e ultrapassando barreiras***, Faculdade de Educação - UNICAMP - S.P.

PERRENOUD, Philippe. ***A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica***. EdArtemed, São Paulo, 2002.